

CÂMARA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

TEXTO DEFINITIVO DA ATA Nº 22/2015

Da reunião ordinária pública realizada no dia 20 de novembro de 2015, iniciada às 09:12 horas e concluída às 11:30 horas.

Sumário:	01
Abertura	02
Período Antes da Ordem do Dia	03
Período da Ordem do Dia	10
Agenda	10
Aprovação de Atas	10
Balancete	10
Despacho	11
DAG	12
DOP	13
DL	16
DGU	17
DEASS	18
DCJD	19
Intervenção do Público	21
Aprovação em minuta	23
Votação das deliberações	23
Encerramento	23
Montante Global dos Encargos	23

ABERTURA

ATA Nº 22/2015

Aos vinte dias do mês de novembro do ano dois mil e quinze, no Auditório Municipal, na Covilhã, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal da Covilhã sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara Vítor Manuel Pinheiro Pereira, estando presentes os Senhores Vereadores Carlos do Carmo Martins e Nuno Flávio Costa Reis, em substituição de Pedro Miguel dos Santos Farromba, Joaquim António Matias, José Pinto de Almeida e Jorge Manuel Torrão Nunes.

Não compareceu à reunião o Senhor Vereador Nelson António Mendes da Silva, tendo a sua falta sido justificada.

A reunião foi secretariada por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Diretora do Departamento de Administração Geral.

II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente cumprimentou os presentes, e começou por justificar a ausência do Senhor Vereador Pedro Farromba, que requereu a substituição para a presente reunião e a suspensão de mandato, pelo período de 6 (seis) meses, por motivos profissionais, com início a 1 de dezembro de 2015, bem como a relevação da falta, da presente reunião, do Senhor Vereador Nelson Silva, por motivos profissionais.

Quanto ao pedido de suspensão de mandato do Senhor Vereador Pedro Farromba, o plenário não demonstrou nem referiu qualquer inconveniente, tendo o mesmo sido aceite.

Referiu, na sequência dos graves atentados que ocorreram na cidade de Paris e “tenho a certeza que todos lamentamos e todos condenamos com veemência e indignação, e por isso o nosso veemente repúdio dá lugar à solidariedade”, informou que tomou a iniciativa de endereçar aos Presidentes de Câmara das cidades francesas com quem se tem geminação, os nossos pêsames e solidariedade ao povo francês pela “barbárie ocorrida”, esperando que atos desta natureza não se repitam.

Informou que o Município da Covilhã está, oficialmente a Presidir à Fundação Internacional de Cidades e Entidades do Iluminismo, eleição que aconteceu na última Assembleia Geral e que ira vigorar durante o ano de 2016, resultado de um trabalho que a nossa Divisão de Cultura trabalhou afincadamente, no sentido de dar visibilidade à Cultura do nosso Concelho e projetá-la, tanto quanto possível, a nível internacional a benefício dos nossos concidadãos e do nosso concelho, felicitando todo o pessoal da Divisão de Cultura.

Enalteceu e saudou as I Jornadas da Educação para o Desenvolvimento, ocorridas no passa dia 18 e 19 de novembro, que foram um “momento alto do nosso Município”, onde estiveram presentes “palestrantes, preletores e oradores de grande categoria, que vieram com o seu saber e experiência dar o seu contributo para aquilo que deve ser a Educação, no contexto do nosso Concelho e Região, passaram por aqui professores catedráticos de várias áreas do saber e de várias Universidades, um ex-Reitor, um ex-Ministro da Educação, dois Presidentes de Câmara, dois Vereadores, passando a discussão relacionada com temas que são, hoje, considerados fraturantes e outros mais consensuais no domínio da Educação, sempre com uma plateia muito atenta e qualificada, onde estiveram presentes os diretores dos Agrupamentos de Escola, que saudaram a iniciativa e referiram que se preencheu um vazio que existia neste domínio, porque não havia discussão nem reflexão em torno deste problema; que esta temática era uma das principais preocupações deste Executivo, pois só com cidadãos instruídos é que as sociedades se desenvolvem e crescem, porque todos estamos conscientes que a Educação é fundamental para o desenvolvimento do nosso país.” Agradecendo a todos os presentes.

De seguida, deu o uso da palavra aos Senhores Vereadores:

O Senhor Vereador Carlos Martins cumprimentou os presentes e apresentou um Voto de Pesar face aos atentados ocorridos na cidade de Paris;

Voto de Pesar pelo falecimento do antigo atleta e de grande referência do Sporting Clube da Covilhã, Senhor Jorge Nicolau;

Voto de Felicitações e de Louvor ao colaborador desta Câmara, Senhor João Cardona, na qualidade de dador de sangue, por ter atingido as 100 dádivas.

O Senhor Vereador Nuno Reis entregou, novamente, a proposta da criação da tarifa social e da tarifa familiar, que se transcreve:

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

“Exmo. Senhor Presidente

Assunto: Proposta de criação de uma Tarifa Social e uma Tarifa Familiar ao abastecimento de água para:

- Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);
- Bombeiros Voluntários da Covilhã;
- Hospital Pêro da Covilhã;
- Famílias numerosas – Casais com três ou mais filhos dependentes a cargo;
- Outras Instituições Sociais sem fins lucrativos;

Exmo. Senhor Dr. Vítor Pereira,

Tendo presente as dificuldades sociais que hoje enfrentamos; o elevado esforço económico-financeiro de algumas instituições sociais sem fins lucrativos por forma a responder às diversas necessidades da população; a necessidade de apoiar as famílias numerosas nos custos mais diretos e de acompanhar aquilo que são as boas práticas de outros Municípios, propõe-se votação à criação de uma Tarifa Social e uma Tarifa Familiar ao abastecimento de água.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), os Bombeiros Voluntários da Covilhã e o Hospital Pêro da Covilhã que prestam um reconhecido serviço à cidade e aos covilhanenses, merecem da autarquia covilhanense o reconhecimento também naquilo que é o apoio à redução dos custos mais diretos com aquisição de água e taxas de tratamento de resíduos. Este apoio que a autarquia pode e deve prestar, ajuda estas instituições a libertar recursos que serão utilizados na execução dos seus objetivos e não naquilo que é hoje um dos seus maiores encargos correntes – a água.

Sabemos e conhecemos de perto a realidade difícil que muitas famílias vivem nos dias de hoje, quer pela adversidade dos tempos, quer pela inexistência de um conjunto de políticas que as protejam e defendam. As famílias numerosas são nestes casos mais penalizadas pelas despesas multiplicadas pelos seus membros. É por isso que à proposta já apresentada a V. Exa. Solicitamos que se considere a criação de uma Tarifa Familiar, acompanhando inclusive as boas práticas de outros concelhos, apoiando desta forma a um desafogo nas contas das famílias.

Para o efeito, entende-se ser premente a definição e criação de uma Tarifa Social e tarifa Familiar para o abastecimento de água a estas entidades e famílias que lhes permita colmatar a injustiça e aliviar financeiramente os encargos.

Assim, e salvaguardando as contingências financeiras, propõe-se que se crie um tarifário Social para o fornecimento de água a todas as IPSS, aos Bombeiros Voluntários e ao Hospital Pêro da Covilhã, prevendo o pagamento de um valor equivalente a 25% do valor do tarifário normal. Quanto à Tarifa Familiar propõe-se criação de escalões que avaliem o consumo *per capita*, prevendo com justiça e equidade, aquilo que são os custos de um agregado alargado.”

Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente ata fica, para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito.

Seguidamente, felicitou o Município do Fundão e o seu Executivo Municipal, que pela quinta vez foi distinguido, pelo Observatório das Autarquias, como “Autarquia Mais Familiarmente Responsável”; “que para além da resposta às famílias sinalizadas como mais carenciadas, soube adotar diversas medidas de apoio à maternidade e paternidade, na implementação dos

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

serviços básicos como: educação, formação, habitação e urbanismo, transportes, saúde, cultura, desporto, lazer e tempos livres.”

Sobre este assunto, questionou quais as estratégias e formas de apoio que a Câmara Municipal da Covilhã tem implementadas ou pensa implementar, no apoio mais direto às famílias numerosas.

Felicitou a Câmara Municipal da Covilhã e o Senhor Vereador Jorge Torrão, pela realização das “I Jornadas da Educação”, que foi profícua para a nossa cidade. Neste âmbito, sugeriu a possibilidade de a Assembleia Municipal, por intermédio de um Vereador em Exercício, trazer à discussão assuntos como o Turismo e a sua importância para o nosso Município, pois é um setor que pode trazer benefícios económicos e sociais, relevantes ao Município e, posteriormente, abrir essa mesma discussão à comunidade local.

Solicitou, novamente, que lhe fosse fornecida a documentação relativa ao Parq C e questionou o Senhor Presidente sobre o que está a ser feito, sobre o assunto, salvaguardando os interesses do Município.

Questionou ainda sobre a localização do futuro Centro de Empreendedorismo, uma vez que se tem falado em vários locais para a sua localização.

Relativamente à ICOVI, solicitou que se esclarecesse quem é afinal o seu representante, uma vez que o Senhor Presidente tinha informado na última reunião de Câmara que iria ser o Senhor Engenheiro José Miguel Oliveira, facto que não aconteceu; questionou se se trata de um lapso ou se existiu alguma ingerência partidária após a reunião de Câmara.

O Senhor Vereador José Pinto começou por elogiar as I Jornadas da Educação para o Desenvolvimento, embora não concordasse “com a forma, principalmente, o facto de ter sido uma cor política muito presente na intervenção, por parte dos oradores; não termos valorizado aquilo que é nosso, em termos de docentes, Presidentes de Câmara, Vereadores e outras pessoas que temos na nossa região, mas não posso, contudo, de deixar de subscrever aquilo que algumas pessoas do público disseram do sucesso das jornadas”.

Mais adiante, sugeriu, sendo possível, que as jornadas fossem realizadas fora do horário laboral.

No sentido da organização destas jornadas, aproveitou para fazer um desafio, para que fosse colocado em prática aquilo que há muito vinha propondo, uma reflexão sobre o que se pretende, em termos de futuro, para o concelho, no âmbito da organização de jornadas para a perspetiva de desenvolvimento da economia do concelho.

Questionou sobre o ponto de situação sobre a criação do novo acesso à Escola Pêro da Covilhã;

Embora reconhecesse que se estava em fase de contenção, mas deveria ter-se em atenção a falta de iluminação em determinados locais do concelho, designadamente no acesso à Boidobra – Parque de Merendas, via muito utilizada para caminhadas;

Questionou em que ponto de situação se encontra “o banco de livros escolares”.

Quanto à tarifa da água, referiu estar, em parte, de acordo com a proposta do Senhor Vereador Nuno Reis, discordando no que diz respeito “ao leque dos visados”, uma vez que foi prometido a toda população, não compreendendo que se continuasse a “pagar a água mais cara, praticamente do país, quando nós temos aqui muita e boa”.

Concluiu, referindo que todas estas questões eram muito simples de solucionar e deviam estar atentos às necessidades das pessoas e resolver os seus problemas.

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

O Senhor Vereador Joaquim Matias informou que o Departamento de Urbanismo, com a colaboração do Senhor Engenheiro Rui Moreira, realizou um trabalho de identificação de todas as luminárias do concelho da Covilhã e que agora irão para os locais, cartografar as existências, as que estão desligadas, ver as que são supérfluas, as que são necessárias e as que não são necessárias, em termos de iluminação pública.

Felicitou a iniciativa da Divisão de Educação, pela realização das “I Jornadas da Educação”, que teve excelentes contributos, esperando que os mesmos sejam aproveitados em benefício da educação do concelho da Covilhã.

De seguida, apresentou documento que leu e se transcreve:

“Senhor Presidente,

Senhores Vereadores

Chegou ao meu conhecimento que a AFTEBI está a atravessar um mau momento, porque os seus associados não têm cumprido com os apoios que devem dar.

Como é do conhecimento de todos, a AFTEBI que tem a sua sede na Covilhã, pode ser levada para o norte e nomeadamente para Famalicão, através do CITEVE.

Sabemos que neste momento já não podem ser criadas novas Escolas Tecnológicas.

Se a Covilhã ficar sem a AFTEBI, ficamos impossibilitados de dar acesso a este tipo de formação aos jovens, nomeadamente a muitos que não têm recursos financeiros, deixando de poder aceder a esta porta de entrada no mercado de trabalho.

É relevante que se diga que, cerca de 74% dos diplomados na AFTEBI estão a trabalhar desde o primeiro dia em que concluíram o seu curso. Cerca de 13% seguiram para o ensino superior. Neste momento, só na cidade da Covilhã, estão cerca de 150 jovens a aguardar abertura dos Cursos de Especialização Tecnológica, na AFTEBI, alguns há mais de um ano. Desde abril de 2015, que a AFTEBI ainda tem alunos e não abre turmas, desde abril de 2014.

A AFTEBI tem tentado manter a sua reduzida estrutura sem qualquer apoio, o que pode causar grandes constrangimentos financeiros e pode levar ao encerramento desta Escola Tecnológica, se não houver abertura de concurso, por parte da CCDRC e se não existir apoio por parte dos seus associados.

Como a Câmara Municipal da Covilhã é sócia fundadora, poderia ter a iniciativa de promover uma reunião com todos os associados, para análise da situação e implementar uma estratégia para salvar esta tão importante Escola Tecnológica sediada na cidade da Covilhã.

Tenho conhecimento que a Universidade da Beira Interior está preocupada com esta situação e está a tentar encontrar uma solução para viabilizar a continuidade da AFTEBI, mas o apoio da Câmara Municipal da Covilhã será muito importante. Salvo melhor opinião, o valor que a Câmara Municipal da Covilhã possa atribuir, poderá ser transformado em aumento de capital associativo. Neste momento, a Câmara Municipal tem 10% do capital da AFTEBI, mas se avançar com cerca de 150 mil euros, passará a ter um capital na ordem dos 25% da AFTEBI.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores

Fica a minha sugestão, acompanhada de muita preocupação pela situação que se encontra a AFTEBI. Devíamos fazer um contacto com a CCDRC para saber quando e para quando, é que de facto, desencadeiam os mecanismos no sentido de resolver esse problema.

Por outro lado estou muito preocupado, porque a própria estrutura do CITEVE, porque tem interesse que isso possa acontecer, que estejam a tentar “esvaziar” a AFTEBI para a levarem para Famalicão. Nós estamos numa zona do interior do país em que foi, de facto, de visão a criação da AFTEBI e agora deve ser de preocupação, com o seu encerramento.

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

Sugeriu que pudesse tomar a iniciativa de se promover uma reunião com os associados e de ver a possibilidade de alicerçarmos uma estratégia, no sentido de não perdermos esta tão importante estrutura, que é a Escola Tecnológica da AFTEBI, na cidade da Covilhã.”

Sobre a rede viária do concelho da Covilhã, referiu que já se falou várias vezes, da necessidade de ser intervencionada, não só na limpeza de valetas e taludes, como da conservação e manutenção dessas mesmas vias de comunicação. Algumas dessas intervenções podem ser realizadas através da celebração de Protocolos com as Juntas de Freguesia e em colaboração com os Sapadores Florestais, de alicerçarmos uma estratégia para a limpeza dos caminhos, valetas e taludes.

Sobre a Parq C disse ser uma questão que a todos preocupa e aconselhou que se continue a negociar para que haja sucesso na resolução deste problema e que o Senhor Presidente informe todo o Executivo, quando se finalizarem as negociações, antes de dar conhecimento público do mesmo.

O Senhor Vereador Jorge Torrão agradeceu a questão quanto ao “banco de livros escolares”, esclareceu que era uma preocupação do executivo e que estava a ser trabalhada no contexto da Rede Social, com outros parceiros.

Quanto às Jornadas da Educação agradeceu as palavras, referindo que o que também tiveram de importante é que elas também eram “para o interior da Câmara, apontando para aquilo que eram as nossas preocupações, do Executivo, das diversas chefias e diversos escalões da nossa organização; as Jornadas Indiciaram um princípio não só para a área da educação, mas para todas as áreas, transversalmente trabalhámos segundo um padrão moderno, atual, compartilhando capacidades humanas e tecnologia, para criarmos uma funcionalidade e resposta intersectorial e portanto, foram muito sub-rogativas sob o ponto de vista de uma interrogação operacional, doutrinária e até filosófica; trabalhámos as questões da programação, do planeamento, do design e do desenho; como é que se desenha, de facto, as intervenções na área da educação e outras áreas onde poderemos colher informação e estudo comparado; trabalhámos as questões do interface ou das ligações, não só interpessoais ou intersectoriais e a questão da orçamentação e dos financiamentos, não só para a educação.”

Referiu ainda, que estas Jornadas foram importantes, não querendo, contudo, deixar de enaltecer todas outras, que já se realizaram nas áreas do Urbanismo, da Floresta, etc.

Sublinhou o Festival Woll – Arte Urbana e a intervenção realiza na fachada de um edifício na Rua Comendador Campos Melo que está a ter uma dimensão internacional.

Evidenciou também a da fachada do edifício na Rua das Portas de Sol, junto ao Departamento da Cultura, a figura humana que perpetua um cidadão da Covilhã que, no fundo, também se tratou de associar a Arte Urbana a uma homenagem ao simples cidadão, Senhor Viseu, antigo desportista do SCC e tão ligado à história recente da Covilhã.

Enalteceu e saudou a iniciativa da Câmara Municipal do Fundão, com a qual tem um grande relacionamento, na homenagem no 100.º Aniversário prestada a António Paulouro, pessoa de grande valor cultural e indiscutível da nossa região e País, onde esteve presente a convite do Município do Fundão e da sua Família.

O Senhor Presidente, face às intervenções e às questões colocadas no decorrer da reunião, começou por referir que, quanto ao horário da realização das “Jornadas da Educação” e que após contacto com alguns dos participantes, inclusive docentes, que o horário era ajustado, tendo como sugestão a acreditação dos professores com vista á participação nas jornadas, existia logo razão legal para a sua participação; que as Jornadas foram importantes, porque pela primeira vez se sentaram “atores educativos que nunca se sentaram na mesma mesa”, esperando que haja, nas próximas, ainda mais participação, designadamente de docentes;

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

disse ainda, face ao referido pelo Senhor Vereador José Pinto que, “na Educação não há ideologias; não devíamos ver isto a preto e branco; as Jornadas foram coloridas e não se devia por carga ideológica nesta questão”;

Quanto ao Parq C, referiu que o Senhor Vereador Joaquim Matias sobre esta questão “emitiu uma judiciosa opinião”.

Recordou que “aqui há uns anos não havia limite à capacidade de endividamento das Câmaras Municipais, pedia-se um empréstimo e o mesmo era concedido e hoje, à mercê do *subprime* e de tudo quanto aconteceu depois, o mercado financeiro não é o mesmo e jamais voltará ser o mesmo, face ao desvario, ao capitalismo desenfreado e selvagem que nos conduziu até esta crise”.

Informou que estavam a “negociar num contexto de dificuldade a contração de financiamento; que havia várias formas de resolver este assunto e temos em cima da mesa várias soluções, há duas que estão em fase adiantada, tratando-se uma delas de um consórcio de sindicato bancário que está em construção para nos financiar e um outro, noutra sistema, com outra engenharia financeira para fazermos face à resolução deste assunto e honrarmos o compromisso que outros desonraram”.

Quanto à questão da AFTEBI, disse ser uma situação preocupante, face às dificuldades por que está a passar, uma vez que é uma Escola com grande relevância; que a Câmara tinha responsabilidades, bem como a UBI, que fez parte na sua fundação e já se mostrou disponível para fazer parte da solução através do reforço do aumento do capital social e que a Câmara também faria um esforço “à nossa escala, dentro do limite das nossas dificuldades e estamos a trabalhar nesse sentido”.

Relativamente à questão da CCDR referiu que tinha a ver com os fundos comunitários, uma vez que estas escolas, bem como os GAL viviam do ciclo desses fundos do Quadro Comunitário que era muito burocrático, regulamentar, e bastante exigente esperando que com esta transição de Governos estas situações não demorem a resolver, mas que estavam atentos.

Quanto à questão da iluminação pública, referiu que no âmbito do trabalho que estavam a fazer, de maximização da receita e contenção da despesa, também as luminárias passavam por aí, era certo que nalguns sítios havia deficiência de iluminação pública, noutros existia em excesso, portanto, iriam ser “equilibrados, criterioso e racionais relativamente às luminárias bem como noutras situações”.

Relativamente à ICOVI referiu que existiam dois lapsos, “um meu e outro do Senhor Vereador Nuno Reis. O anterior Conselho de Administração era constituído por mim, na qualidade de Presidente e pelos Senhores Dr. João Marques e Dr. Carlos Mineiro, com a saída do Senhor Dr. Carlos Mineiro, a Assembleia Geral, que teve lugar na véspera, ficou exarado em ata que o Administrador Executivo é o Senhor Dr. João Marques. O meu lapso deve-se a que o Senhor Dr. João Marques já estava na ICOVI e entrou para Administrador não executivo o Senhor Eng. José Miguel Oliveira, portanto, eu enfatizei essa entrada porque o Senhor Dr. João Marques já era membro do Conselho de Administração, eu não admito que ponha em causa nem a minha palavra, nem a do Senhor Presidente da Assembleia Geral da ICOVI, nem dos vogais da mesma, que logo assinámos essa mesma ata e ficou ali exarado quem era o Administrador Executivo. O Senhor Vereador Nuno Reis traz aqui um não caso, a não ser que queira alimentar confusões que não existem.”

Quanto ao Centro de Inovação Empresarial, esclareceu que no âmbito do PEDU foram candidatas uma série de projetos entre os quais o Centro de Inovação, numa “dupla frente”, ou seja, o edifício onde se encontra ainda a APPACDM e a construção do edifício no terreno da loja do “Zé André”. O Plano que vai ter de ser objeto de negociação com a Autoridade de Gestão e, nesse âmbito, é que se vai seleccionar “onde fica e o que é que fica, porque não depende só da nossa vontade, segundo a nossa vontade devia ficar nos dois sítios, não sendo possível que fique num deles, preferencialmente no edifício da APPACDM”.

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

Quanto á tarifa da água referiu que acredita “que a preocupação é genuína, não menos genuína é a nossa. Estamos em permanente contacto com os nossos parceiros na ADC, para que esta decida do preço da fatura da água seja uma realidade, as promessas são para se cumprir e ainda não terminou o tempo de a cumprir e a seu tempo e tanto mais depressa quanto possível a queremos cumprir, a benefício dos nossos concidadãos, das agremiações, das empresas e das IPSS.”

Quanto à manutenção da rede viária, informou da criação de um plano de contingência, para acudir às situações mais graves, através da constituição de uma equipe de trabalho operacional.

Relativamente ao alcatroamento da estrada na zona do aeródromo, esclareceu que não era da iniciativa da Câmara, tratava-se do acionamento das garantias para reparações que os empreiteiros realizaram as obras naquelas imediações e estão a efetuar.

Esclareceu que a Câmara estava com o projeto da estrada que liga o aeródromo à freguesia do Ferro e que assim que haja disponibilidade financeira, que agora não existia, seria objeto de requalificação.

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. AGENDA

Foi proposto a retirada da ordem de trabalhos das alíneas b) e c) do ponto 5.1 (DAG), da alínea b) do ponto 5.2 (DOP) e do ponto "Atribuição de novo topónimo – Rua dos Caldeirões – União de Freguesias da Covilhã e Canhoso / Boidobra" da alínea a) do ponto 5.6 (DCJD).

A proposta de retirada dos assuntos acolheu decisão favorável.

2. APROVAÇÃO DE ATAS

Presente a Ata n.º 20, de 30/10/2015 – Extraordinária e a Ata n.º 21 de 06/11/2015 - Ordinária privada.

A Câmara deliberou aprovar a Ata n.º 20, de 30/10/2015 – Extraordinária.

A Câmara deliberou aprovar a Ata n.º 21, de 06/11/2015 – Ordinária privada.

3. BALANCETE

Presente o balancete do dia de ontem, documento que fica apenso à ata, e que apresenta os seguintes valores:

. Total de Disponibilidades: 1.916.362,46 € (um milhão, novecentos e dezasseis mil, trezentos e sessenta e dois euros e quarenta e seis cêntimos).

. Documentos: 2.591,20 € (dois mil, quinhentos e noventa e um euros e vinte cêntimos).

. Dotações Orçamentais: 1.127.938,61 € (um milhão, cento e vinte e sete mil, novecentos e trinta e oito euros, sessenta e um cêntimos).

. Dotações não Orçamentais: 788.423,85 € (setecentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e vinte e três euros e oitenta e cinco cêntimos).

4. DESPACHOS

- **Abertura de procedimento por hasta pública para alienação de 13 viaturas abandonadas**

Presente à Câmara informação do Departamento de Administração Geral, datada de 29.10.2015, para conhecimento do Despacho do Senhor Presidente da abertura de procedimento por hasta pública para alienação de 13 viaturas abandonadas e nomeação da Comissão Responsável pela negociação do processo.

A Câmara, nos termos da informação dos serviços, tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente da abertura de procedimento por hasta pública para alienação de 13 viaturas abandonadas e da constituição da Comissão de Negociação: Dr. Vítor Manuel Pinheiro Pereira, Eng.º Jorge Manuel Galhardo Vieira, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos, Eng.º Pedro Miguel Costa Nascimento, Dr.ª Graça Isabel Pires Henry Robbins e Dr. Júlio Manuel de Sousa Costa.

5. DEPARTAMENTOS

5.1 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

a) Minuta de Protocolo de Cedência de Instalações - Polidesportivo de Orjais e edifício de Apoio - à Freguesia de Orjais

Presente minuta de Protocolo de Cedência de instalações – Polidesportivo de Orjais e edifício dos balneários, à Freguesia de Orjais, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Orjais sob o n.º 867 e descrito na CRP da Covilhã sob o n.º 1308 da referida freguesia, para aprovação, a título gratuito, pelo período de 10 (dez) anos, com início na data da sua assinatura, sendo sucessivamente renovado por iguais períodos de tempo, salvo incumprimento de uma das partes.

Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente ata fica, para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito.

O Senhor Vereador Joaquim Matias afirmou estar de acordo com a celebração deste protocolo, alertando, no entanto, para a necessidade de serem cumpridos os instrumentos de gestão urbanística, que serão essenciais para a aprovação da candidatura que a Junta de Freguesia irá apresentar.

A Senhora Dr.ª Graça Robbins sugeriu que, neste Protocolo, fosse retirado no artigo 1.º a referência à Associação Desportiva de Orjais, uma vez que pode pôr em causa a aprovação da candidatura aos fundos comunitários.

A Câmara deliberou aprovar e celebrar o Protocolo de Cedência de Instalações – Polidesportivo de Orjais e edifício dos balneários, com a Freguesia de Orjais, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Orjais sob o n.º 867 e descrito na CRP da Covilhã sob o n.º 1308 da referida freguesia, para aprovação, a título gratuito, pelo período de 10 (dez) anos, com início na data da sua assinatura, sendo sucessivamente renovado por iguais períodos de tempo, salvo incumprimento de uma das partes, nos termos da minuta de protocolo apresentada.

b) Minuta de protocolo Tripartido entre a ICOVI, o Município da Covilhã e a Fundação INATEL - Cedência de Instalações

O presente assunto foi retirado da reunião.

c) Minuta de Protocolo de Colaboração entre a Fundação INATEL e o Município da Covilhã

O presente assunto foi retirado da reunião.

5.2 DEPARTAMENTO DE OBRAS E PLANEAMENTO

a) Receções Definitivas

- Empreitada de Aplicação de uma camada de micro aglomerado na Estrada Casegas, Sobral de S. Miguel

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente o auto de receção definitiva dos trabalhos da obra atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com base no parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de receção definitiva dos trabalhos da Empreitada de Aplicação de uma camada de micro aglomerado na Estrada Casegas, Sobral de S. Miguel.

- Empreitada da Obra de Requalificação da Travessa do Serrado, Freguesia de St. Maria - Trabalhos Complementares

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente o auto de receção definitiva dos trabalhos da obra atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com base no parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de receção definitiva dos trabalhos da Empreitada da Obra de Requalificação da Travessa do Serrado, Freguesia de St. Maria – Trabalhos Complementares.

- Empreitada da obra de Requalificação de Arruamentos na freguesia de Sarzedo

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente o auto de receção definitiva dos trabalhos da obra atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com base no parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de receção definitiva dos trabalhos da Empreitada de Requalificação de Arruamentos na Freguesia de Sarzedo.

- Empreitada de Construção de um Muro de Vedação na Escola Básica do Peso - Peso

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente o auto de receção definitiva dos trabalhos da obra atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com base no parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de receção definitiva dos trabalhos da Empreitada de Construção de Muro de Vedação na Escola Básica do Peso – Peso.

- Empreitada da Obra de Conservação na Escola EB1 D. Amália de Vasconcelos – Peraboa

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente o auto de receção definitiva dos trabalhos da obra atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com base no parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de receção definitiva dos trabalhos da Empreitada de Conservação na Escola EB1 D. Amália de Vasconcelos – Peraboa.

- Empreitada de Construção da Piscina de Lazer do Teixoso e Acesso Rodoviário

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente o auto de receção definitiva dos trabalhos da obra atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com base no parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de receção definitiva dos trabalhos da Empreitada de Construção da Piscina de Lazer do Teixoso e Acesso Rodoviário.

- Empreitada da obra de Trabalhos de Construção Civil para a Instalação de uma Incineradora no Cemitério Municipal da Covilhã

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente o auto de receção definitiva dos trabalhos da obra atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com base no parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de receção definitiva dos trabalhos da Empreitada de Trabalhos de Construção Civil para a Instalação de uma Incineradora no Cemitério Municipal da Covilhã.

- Empreitada de obras de “Requalificação da Travessa do Serrado – Freguesia de Santa Maria”

A coberto da informação da Divisão de Obras, foi presente o auto de receção definitiva dos trabalhos da obra atrás identificada, onde se conclui poder ser recebida.

A Câmara, com a abstenção do Senhor Vereador José Pinto e com base no parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar e homologar o auto de receção definitiva dos trabalhos da Empreitada de obras de “Requalificação da Travessa do Serrado – freguesia de Santa Maria.”

b) Liberação de Caução

- Empreitada de Obras de Construção do Parque Desportivo da Coutada - Pavimento em Relva Sintética

O presente assunto foi retirado da reunião.

c) Plano de Segurança e Saúde – PSS da Empreitada de obras de conservação de edifício na Rua Nova dos Olivais, 41 e 43 - Tortosendo

Presente para aprovação o Plano de Segurança e Saúde da Empreitada de obras de conservação de edifício na Rua Nova dos Olivais, 41 e 43 – Tortosendo.

A Câmara, nos termos da informação da Divisão de Obras e do parecer do Senhor Diretor do Departamento de Obras e Planeamento, deliberou aprovar o Plano de Segurança e Saúde da Empreitada de obras de conservação de edifício na Rua Nova dos Olivais, 41 e 43 – Tortosendo.

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

5.3. DIVISÃO DE LICENCIAMENTO

Não existem documentos agendados neste ponto.

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

5.4. DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Não existem documentos agendados neste ponto.

5.5 DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

a) Protocolo de cooperação com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Plano Municipal para a Igualdade e indicação Conselheiro/a Local para a Igualdade

Presente para aprovação, minuta de Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município da Covilhã e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, tendo por objeto garantir a execução das políticas públicas no âmbito da cidadania e de promoção e defesa da igualdade de género bem como a educação para a cidadania, além de formar os recursos humanos a designar pela Autarquia e prestar assistência técnica ao plano de trabalho e na execução do referido plano, nos termos da alínea q) do n.º 1 do Art.º 33 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

Este documento que se dá como inteiramente reproduzido na presente ata fica, para todos os efeitos legais, arquivado em pasta própria existente para o efeito.

O Senhor Vereador José Pinto referiu que as desigualdades de género se devem a questões culturais e pela criação de condições, no dia-a-dia, dos direitos das mulheres, nomeadamente quando estão grávidas, quando necessitam faltar para ir ao médico, etc.; “a questão da desigualdade de género ainda tem um longo caminho a percorrer.”

O Senhor Vereador Jorge Torrão referiu que, a este respeito, é estranho vivermos numa cidade evoluída, mas que continua “nas trevas” quanto ao desenvolvimento de cidadania e emancipação do ser humano e da igualdade dos géneros. Este Protocolo será uma estratégia de desenvolvimento para a criação de condições de igualdade, equilíbrio e de harmonia interpessoal.

A Câmara deliberou aprovar e celebrar o Protocolo de Cooperação entre o Município da Covilhã e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, tendo por objeto garantir a execução das políticas públicas no âmbito da cidadania e de promoção e defesa da igualdade de género bem como a educação para a cidadania, além de formar os recursos humanos a designar pela Autarquia e prestar assistência técnica ao plano de trabalho e na execução do referido plano.

5.6. DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO

a) Toponímia

- Atribuição de novo topónimo - Rua dos Caldeirões – União de Freguesias de Covilhã e Canhoso / Freguesia da Boidobra

O presente assunto foi retirado da reunião

- Atribuição de topónimo – Rua do Bilhar – União de Freguesias de Covilhã e Canhoso

Presente a proposta da Divisão de Cultura, Juventude e Desporto, que na sequência do pedido formulado pela munícipe Olga Maria Ferreira Nunes Teodoro, propõe a atribuição do topónimo ao arruamento sem saída, que tem início na Rua Grupo Recreativo Refugiense, sita na União de Freguesias de Covilhã e Canhoso, com a denominação de Rua do Bilhar.

A Câmara, com base na informação dos serviços, deliberou aprovar o topónimo na União de Freguesias de Covilhã e Canhoso: Rua do Bilhar, ao arruamento sem saída, que tem início na Rua Grupo Recreativo Refugiense, sita na União de Freguesias de Covilhã e Canhoso.

b) Cedência de bens ao Museu de Arte Sacra

- Vestido de Batismo

Presente minuta de auto de doação e informação n.º I-CMC/2015/4571, da Divisão de Cultura, Juventude e Desporto, datada de 16/11/2015, para efeitos de aceitação da doação, face à vontade manifestada pela senhora D. Maria Nazária Espiga Tomaz Gomes Moraes Alçada, residente na Covilhã, em doar um vestido de batismo, ao Município da Covilhã - Museu de Arte Sacra.

A Câmara, ao abrigo do disposto na alínea j) do número 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou aceitar a doação de um vestido de batismo pela senhora D. Maria Nazária Espiga Tomaz Gomes Moraes Alçada, para colocação/exposição no Museu de Arte Sacra ou exposição de interesse histórico para o Concelho.

Mais deliberou, aprovar e celebrar o respetivo auto de doação.

- Presépio

Presente minuta de auto de doação e informação n.º I-CMC/2015/4570, da Divisão de Cultura, Juventude e Desporto, datada de 16/11/2015, para efeitos de aceitação da doação, face à

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

vontade manifestada pela senhora D. Margarida Maria das Neves Ferreira de Almeida Nobre Rodrigues, residente em Viseu, em doar um Presépio de sua autoria, ao Município da Covilhã - Museu de Arte Sacra, deixando como ressalva, o facto de, e se por ventura, o Museu de Arte Sacra encerrar, esta obra de arte deverá regressar à sua posse ou à posse de sua família.

A Câmara, ao abrigo do disposto na alínea j) do número 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou aceitar a doação um Presépio da autoria da doadora, senhora D. Margarida Maria das Neves Ferreira de Almeida Nobre Rodrigues, para colocação/exposição no Museu de Arte Sacra ou exposição de interesse histórico para o Concelho, com a ressalva, se por ventura o Museu de Arte Sacra encerrar, esta obra de arte deverá regressar à sua posse ou à posse de sua família.

Mais deliberou, aprovar e celebrar o respetivo auto de doação.

- Crucifixo e Rosário

Presente minuta de auto de doação e informação n.º I-CMC/2015/4572, da Divisão de Cultura, Juventude e Desporto, datada de 16/11/2015, para efeitos de aceitação da doação, face à vontade manifestada pela senhora D. Maria Albertina de Sousa Carneiro, residente na Covilhã, em doar um rosário de contas e crucifixo em metal com cordão encarnado, ao Município da Covilhã – Museu de Arte sacra.

A Câmara, ao abrigo do disposto na alínea j) do número 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou aceitar a doação de um rosário de contas e crucifixo em metal com cordão encarnado pela senhora D. Maria Albertina de Sousa Carneiro, para colocação/exposição no Museu de Arte Sacra ou exposição de interesse histórico para o Concelho.

Mais deliberou, aprovar e celebrar o respetivo auto de doação.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- **Senhor Joaquim Nunes** chamou a atenção para a necessidade urgente do arranjo do caminho, sito no Bairro da Estremilda, que dá acesso à Estação, que se encontra muito degradado e já não permite a circulação rodoviária, nem a circulação de pessoas.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo confirmou a situação grave que existe naquele caminho e solicitou ao Senhor Presidente que se resolvesse a situação, com a maior brevidade possível.

O Senhor Presidente disse conhecer a situação e que estão a tratar do assunto, em conjunto com a ADC e com a cooperação da Junta de Freguesia, alinhando, em primeiro lugar, as tampas de saneamento e só depois colocar uma camada de tout-venant, pois neste momento não é possível efetuar o seu alcatroamento.

- **Senhor Jorge Cardona** sugeriu que fosse condicionado o trânsito, passando apenas a ter um sentido, junto ao Infantário da Escola do Rodrigo, pois quer o estacionamento, quer o trânsito naquele local é caótico, principalmente nas horas de entrada e saída das crianças do infantário e da escola.

Solicitou que fosse tapado o buraco existente junto do infantário, que existe ali há muitos anos e que nunca foi reparado.

Solicitou ainda, que fossem limpos os passeios do Bairro do Rodrigo, que se encontram cheios de dejetos de animais, que para além do mau cheiro, impossibilitam a passagem das pessoas.

Questionou o motivo pelo qual o elevador de S. João de Malta se encontra encerrado há mais de um mês e quando estará a funcionar.

O Senhor Presidente respondeu que, relativamente ao buraco existente junto ao infantário, que irá mandar efetuar a sua reparação; sobre os dejetos dos animais deixados nos passeios, disse ser uma questão de civismo das pessoas, mas que se o problemas persistir mandará limpar os passeios; sobre o elevador de S. João de Malta informou que se trata de um problema de segurança, devido à sua elevada utilização e que estão a aguardar a substituição de um cabo de segurança, para voltar ao seu normal funcionamento.

- **Senhora Isaura Mendes** alertou para a resolução das seguintes questões:

- No sítio dos Sete Capotes, entre o Lote 31 e o Lote 35, existe um terreno entre eles que está cheio de lixo, de bicharada e de arvoredos, e o muro de suporte está a ruir e que, apesar das barreiras de proteção ali existentes, existe perigo para as pessoas e viaturas que ali passam;

- Na traseira destes lotes, no Sítio das Laranjeiras, existe um silvado e muito arvoredos, que não é limpo há muitos anos, que dá origem ao aparecimento de muitos animais e, apesar de a Junta de Freguesia referir que são terrenos privados, alguma coisa deve ser feita, para que não exista ali nenhum incêndio ou outros problemas para as pessoas;

- As condutas de água existentes no local estão em mau estado, devendo ser substituídas com a máxima brevidade, uma vez que estão a surgir rebentamentos de canalizações nos prédios devido ao seu mau estado de conservação;

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

- Existem naquela zona árvores que libertam uma espécie de algodão que é muito prejudicial para a saúde e que deveriam ser substituídas.

O Senhor Presidente respondeu que, relativamente às questões da competência da Câmara Municipal, se deslocariam lá os técnicos para analisarem e apresentarem soluções para a resolução rápida dos problemas. Quanto à limpeza dos terrenos particulares, serão notificados os proprietários para procederem à sua limpeza.

O Senhor Vereador José Pinto referiu, sobre as intervenções do público, que se pode tirar uma conclusão: “os problemas apresentados são de simples resolução e devemos estar atentos às necessidades das pessoas e resolver os seus problemas, para evitar que continuem a vir a estas reuniões públicas, problemas que se resolvem rapidamente. O dia-a-dia das pessoas deve ser a nossa prioridade.

Devemos, atempadamente, prevenir e resolver os problemas que podem provocar incêndios e problemas de saúde pública; é uma questão de planificação da Câmara Municipal.

Quanto ao problemas dos dejetos dos animais, sugeriu a colocação de contentores próprios para a colocação dos dejetos dos animais, principalmente, nas zonas mais críticas, devendo a GNR vigiar essas zonas e aplicar coimas para quem não cumprir as regras.”

O Senhor Presidente acrescentou que este tipo de problemas são recorrentes, que o nosso concelho tem 550 km² de território e existe alguma dificuldade em resolver todas as questões que surgem e que irão sempre existir. Afirmou que assim se pode confirmar uma grande participação cívica dos covilhanenses, e que é para isso que são feitas as reuniões públicas da Câmara Municipal.

Informou que irá ser feita, por parte da ADC, uma campanha de sensibilização das pessoas, para a limpeza dos dejetos dos animais, esperando que a situação melhore na nossa cidade e concelho.

Referiu ainda que está a ser criada uma equipa para fazer as intervenções necessárias nas estradas e resolver os problemas dos buracos existentes.

ATA DA REUNIÃO DE 20/11/2015

APROVAÇÃO EM MINUTA

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas em minuta para efeitos de execução imediata.

VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas por unanimidade, com exceção daquelas em que é referido outro modo de votação.

ENCERRAMENTO

Pelas 11:30 horas, verificando-se não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente em Exercício declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que para sua validade e fé vai, no fim, por si assinada e por Graça Isabel Pires Henry Robbins, Diretora do Departamento de Administração Geral.

MONTANTE GLOBAL DOS ENCARGOS

O montante global dos encargos resultantes das deliberações tomadas nesta reunião de Câmara foi de 0.00€.

O Presidente, _____

A Diretora do Departamento de Administração Geral _____